

Parecer Conselho Fiscal - Relatório e Contas do Exercício de 2019

O Conselho Fiscal, reunido no dia oito de março de dois mil e vinte, pelas catorze horas e trinta minutos, no Centro de Atendimento, Acompanhamento e reabilitação Social para pessoas com deficiência da APPDA-Setúbal, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, sito na Quinta do Conde, dando cumprimento à alínea c) do artigo 31º dos Estatutos da APPDA-Setúbal, emite o seguinte parecer sobre o relatório de atividades e contas da APPDA-Setúbal, referentes ao exercício de 2019:

- No âmbito do relatório de atividades de 2019, salienta-se o esforço da Direção para aumentar e continuar a melhorar a qualidade dos serviços e atividades prestadas, tendo em conta o reduzido orçamento do acordo realizado com o Centro Distrital de Segurança Social para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com deficiência - CAARPD. Neste âmbito é importante destacar o projeto “Vida Ativa” e os “Ateliers Funcionais”, que dão resposta os jovens com PEA, e cujo objetivo é desenvolver as competências e habilidades das pessoas com PEA e de as preparar para responderem às necessidades do mercado de trabalho, facilitando assim a sua integração em atividades socialmente úteis ou em contexto de trabalho. O Plano de Atividades de 2019, foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Destacam-se os atendimentos e acompanhamentos realizados, bem como o aumento das terapias especializadas efetuadas ao longo do ano, sempre com uma gestão transparente.
- Relativamente ao relatório e contas do exercício do ano económico de 2019, foram analisados todos os documentos contabilísticos e financeiros, de forma a permitir uma perceção do desenvolvimento da atividade da associação ao longo do ano, verificando-se um resultado líquido negativo do período de 15 695.36€, com rendimentos de 170 153.39€ e gastos de 185 848.75€.
- Os rendimentos relativos à atividade representam 40% do total dos rendimentos obtidos pela associação, destacam-se as quotas e joias com um valor de 5 300.50€ (3%) e os serviços prestados aos clientes com um valor de 62 384.68€ (37%). Contudo, existem outros rendimentos, que representam 60% do total dos rendimentos, dos quais se destaca a verba recebida pela Segurança Social, para o CAARPD, no valor de 33 954.39€ (20%); a verba recebida pelo IEFP relativamente aos estágios profissionais, no valor de 7 628.80€ (4%); a verba recebida pela Câmara Municipal de Sesimbra, no valor de 5 220.00€ (3%); a verba recebida pelo IPDJ, no valor de 3 000.00€ (2%); os donativos, no valor de 11 831.24€ (7%); o reembolso de IRS e IVA no valor de 12 824.98€ (8%) e a verba recebida pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, no valor de 24 666.80€ (14%). Relativamente aos gastos, destaca-se o elevado valor com o pessoal, no valor de 135 347.59€, correspondente a 73% do total dos gastos da associação.
- Verificou-se que houve um acréscimo na rubrica “Gastos com Pessoal”, que se deve essencialmente à entrada de uma técnica para substituição de colaboradora em licença de maternidade e à realização de 2 estágios profissionais para dar continuidade aos serviços prestados aos clientes. Este aumento já foi previsto pela direção no orçamento previsional a dezembro de 2019, onde se previu o valor de 131 707.11€ de gastos com pessoal, menos 3 640,48€ do que o resultado real de 2019 nesta rubrica.
- Ressalta-se a preocupação da direção em manter a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, quando decide realizar dois estágios profissionais com o objetivo de formar as técnicas que iriam dar continuidade aos serviços prestados aos clientes.
- Tendo em consideração o desempenho económico da associação por valências, o CAARPD apresenta um resultado de 3 655.21€, com rendimentos de 70 694.39€ e gastos de 67 039.18€, o Centro de Competências para o Autismo apresenta um resultado negativo de 19 350.57€, com rendimentos de 99 259.00€ e gastos de 118 609.57€ e o Respiro um resultado nulo. Quase todas as verbas da valência Respiro continuam a ser registadas na conta 594 - Doações, não sendo diluídas para já nos resultados da associação, uma vez que estes donativos têm como objetivo a construção de um equipamento social. Assim, só vão a resultados os gastos com o terreno. Esta só irá ser refletida em resultados da associação quando se iniciar a construção do equipamento.

- Verifica-se uma forte dependência face aos subsídios à exploração, face a um baixo nível de autonomia através dos rendimentos gerados pelos serviços da associação, sendo que os gastos necessários para a APPDA-Setúbal prestar serviços aos seus clientes não são totalmente assegurados, havendo a registar um resultado negativo de 15 695.36€.
- Face à análise realizada o conselho fiscal emite parecer favorável ao relatório e contas do exercício do ano económico de dois mil e dezanove, pelo que se propõe à assembleia-geral a sua aprovação, bem como um voto de louvor pelo excelente trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais da associação, atendendo às grandes dificuldades económicas que se têm vindo a sentir.

Setúbal, 8 de março de 2020

A Presidente:

1ª Vogal:

2ª Vogal:

Luísa da Anacleto

D.ª Maria Antónia Correia Lopes

Helena Isabel Pereira Romeiro